



SINDICATO DOS TRABALHADORES
METALÚRGICOS DO RIO DE JANEIRO

META

SINDICATO PARTICIPATIVO E DE LUTA
GESTÃO 2023-2027

109 ANOS



Ano 109 - Edição 222 - agosto de 2026

PAUTA DA CAMPANHA SALARIAL APROVADA. AGORA É LUTA!



A assembleia dos metalúrgicos do Rio aprovou a pauta da Campanha Salarial deste ano. Nossa categoria vai partir pra luta, cobrar o reajuste de 11% no piso salarial e 7% para quem ganha acima do piso. Os trabalhadores também definiram pela rejeição da pejetização e ampliar a luta pela redução da jornada sem redução de salário (fim da escala 6x1).

“Vamos pra cima cobrar dos patrões a valorização dos metalúrgicos, com melhores salários e a redução da jornada. O Sindicato vai percorrer as empresas mobilizando todo a categoria”, afirma o presidente do Sindimetal-Rio, Melquizedeque Cordeiro Flor.

Agora é hora de mobilizar e organizar os metalúrgicos. Não vai ter recuo. O Sindicato estará na porta de cada empresa, mas a conquista de verdade só vem com a participação dos trabalhadores.

Sindicato se reúne com a **Nova Kabi** para buscar pagamento

No dia 29/07, o Sindicato realizou uma importante assembleia com os trabalhadores da Nova Kabi. No dia anterior, aconteceu uma reunião com o presidente da empresa e seu departamento jurídico com a nossa diretoria e o nosso departamento jurídico. Foram debatidos a situação da recuperação judicial e a questão dos três meses de salários atrasados. A empresa apresentou uma agenda de pagamentos aos trabalhadores que começou dia 30/07 e vai até outubro.

O Sindicato também entregou a pauta de reivindicações com acertos do FGTS, INSS e os retroativos da última convenção coletiva e também a implantação da CIPA. A empresa tem prazo de 10 dias para se posicionar.

O Sindimetal-Rio, dentro da sua política de manutenção e geração de empregos, não aposta no fechamento da empresa, mas deixou claro que não concorda que os problemas da Nova Kabi sejam usados para sacrificar os trabalhadores e suas famílias.





PELAS FÁBRICAS

PLR na Everest

Após reuniões com a Comissão de PLR, eleita pelos trabalhadores, os diretores do Sindicato e demais funcionários da Everest, foram concluídos os trabalhos com uma proposta de PLR para 2026/27. Ficou firmado a realização de reuniões mensais para acompanhar os andamentos e buscar resolver de imediato qualquer situação que possa atrapalhar os resultados. As propostas foram apresentadas em assembleia pelo presidente do Sindimetal-Rio, Melquizedeque, sendo aprovadas pelos trabalhadores.

Superpesa: Av. Brasil fechada



A situação enfrentada pelos trabalhadores da Superpesa chegou a um nível insustentável. A empresa acumula dois meses de atraso no pagamento dos salários. O plano de saúde permanece suspenso por falta de pagamento. Em protesto, os trabalhadores chegaram a bloquear parcialmente a Avenida Brasil. A empresa teve a falência decretada pela justiça. Trabalhadores demitidos não receberam suas verbas rescisórias. Outros permanecem trabalhando sem receber salários. No dia 6 de agosto haverá audiência no Ministério Público do Trabalho.

PLR na Otys

A direção do Sindimetal-Rio, através de negociação, fechou a PLR dos trabalhadores da Otys. Mais uma conquista para a categoria.



EBSE descumpre acordo no MPT

A direção do Sindimetal-Rio esteve na porta da EBSE para um diálogo com os funcionários. A empresa vem descumprindo o acordo feito no Ministério Público do Trabalho e voltou a parcelar as verbas rescisórias dos trabalhadores demitidos.

Para piorar, até o fim do ano, a estimativa é demitir até 150 trabalhadores, com parcelamento dos direitos. A empresa atrasa o pagamento do vale alimentação e das férias. O Sindicato cobrou a empresa para que garanta o pagamento dos demitidos, de forma que eles não sofram perdas.

PCS na Rassini



A empresa colocou em prática o Plano de Cargos e Salários, que foi negociado com o Sindicato. Tiveram neste período trabalhadores sendo contemplados com 20%, aqueles que fizeram um ano de casa e 9% para quem completou dois anos. Também conquistaram 5%, trabalhadores que fizeram cursos direcionados as suas funções, com 50 horas de duração e três ideias para melhoras no setor ou máquinas que trabalham.

Insalubridade na Fixo

Os trabalhadores da Fixo tiveram uma grande vitória. O Sindicato junto à empresa conseguiu um resultado favorável aos trabalhadores que atuam diretamente no dia a dia nas áreas insalubres da empresa e que agora receberão uma compensação. Essa conquista veio com muita negociação e luta de nossa diretoria, tendo à frente o presidente Melquizedeque Cordeiro.

Processo do Eisa

Na última audiência sobre o Eisa, ficou estabelecido que a empresa teria até o dia 19 de julho para entregar os documentos à Vara Empresarial sobre os pagamentos dos trabalhadores. Agora, o Sindicato será chamado para discutir as propostas do Eisa para honrar seus compromissos com os trabalhadores.

Rejeitada PLR na Armco



Os trabalhadores da Armco rejeitaram a proposta de PLR da empresa, já que não contempla aqueles que sofreram acidente de trabalho e os que estão de licença maternidade e paternidade, para que pudessem receber o valor integral. O Sindicato também falou sobre o andamento da campanha salarial. A pauta aprovada pede 11% para quem ganha o piso e 7% acima do piso. O momento foi ainda de mobilização para os próximos atos e assembleias, para fortalecer a luta dos trabalhadores, inclusive pelo fim da escala 6x1.